

Imersão em água durante o trabalho de parto Immersion in water during labor and delivery

SPOMMF

Relativamente à imersão em água durante o trabalho de parto, a maioria dos estudos são limitados na sua capacidade para detetar diferenças em desfechos raros.

Assim, face às recomendações internacionais, a SPOMMF propõe:

- A imersão em água durante o trabalho de parto poderá ser oferecida a mulheres saudáveis, com gravidez não complicada, entre as 37-41 semanas¹;
- Poderá ser oferecida a oportunidade de imersão em água durante o **1º estadio** do trabalho de parto como forma de analgesia², uma vez que a evidência demonstrou que: i) diminui a necessidade de analgesia epidural (*RR 0,90; IC 95%; 0,82-0,99*), mas sem diferenças na analgesia opióide^{1,3}; ii) diminui a duração do 1º estadio (*- 32,4 minutos em média; IC 95%; -58,7 a -6,13*)³; iii) não se verificaram diferenças nos traumatismos perineais, perineotomias, partos instrumentados e cesarianas³; iv) não aumentou a taxa de infeção (*RR 0,99; IC 95%; 0,5-1,96*).³
- Relativamente ao 2º estadio de trabalho de parto (**período expulsivo**) na água, a gestante que solicite a sua realização em água deve ser informada que **NÃO HÁ** estudos suficientes para apoiar ou dissuadir o seu pedido, em termos de benefícios e riscos. No entanto, existem complicações neonatais raras, mas graves, associadas a este tipo de escolha¹, nomeadamente risco de aspiração de água com hiponatremia e convulsões³ e risco de infeção (por pseudomonas e legionella).³

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. American College of Obstetricians and Gynecologists' Committee on Obstetric Practice. Committee Opinion nº. 679: Immersion in water during labor and delivery. *Obstet Gynecol* 128: e231-e236 (2016).
2. NICE. Intrapartum care for healthy women and babies: NICE clinical guideline nº 190. Vol. 2017 (National Institute for Health and Care Excellence, 2014).
3. Cluett ER & Burns E. Immersion in water in labour and birth. *Cochrane Database Syst Rev*, CD000111 (2009).